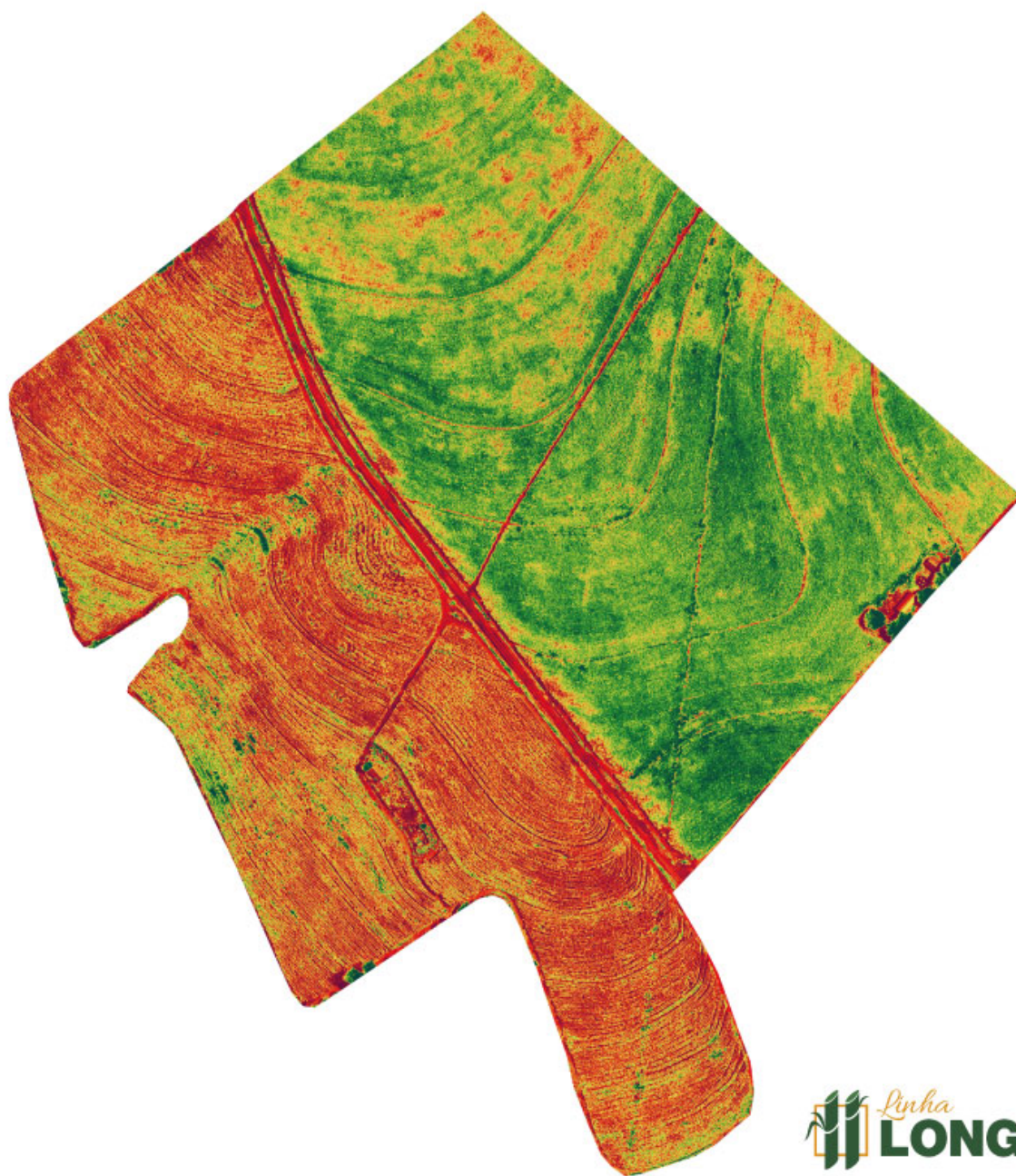


LINHA LONGEVUS CONSOLIDA-SE COMO MELHOR FERRAMENTA NO AUXÍLIO A REVITALIZAÇÃO E LONGEVIDADE DO CANAVIAL



Somente em 2018 a Linha Longevus tratou mais de um milhão de hectares em canaviais espalhados por todo o Brasil. Essa tecnologia disruptiva trouxe enormes benefícios para os produtores e usinas que precisam tirar o máximo de resultado do campo. Toda essa área somada e mensurada trouxe um incremento acima de 15% na produtividade, sem contar outros benefícios como sanidade e longevidade do canavial.

Esses resultados do uso das tecnologias são notados em todo o ciclo, seja na rápida brotação inicial, no desenvolvimento vegetativo, ou em um maior número de colmos viáveis. Por meio de trincheiras, é possível notar um sistema radicular robusto e profundo, fruto de estímulos fisiológicos e de uma maior atividade microbiológica no solo.

Outro diferencial do Longevus é em relação a melhora no complexo raiz X micro-organismos e na

estruturação da planta que, com o uso dos produtos, se torna mais resistente ao estresse do complexo planta X solo.

As diferenças de produtividade são mensuradas por biometria e colheita das áreas aplicadas com a Linha Longevus, às quais são comparadas com áreas sem aplicação.

A Usina Atena, localizada na cidade de Martinópolis/SP, testou inúmeros produtos voltados para a melhoria de suas lavouras e o Longevus se destacou entre os demais. Há três anos a empresa vem ampliando gradualmente o uso desta tecnologia que melhorou a microbiologia do solo, propiciando maior desenvolvimento radicular, aceleração na germinação da cana planta e brotação da soqueira, traduzidos em produtividade agrícola. “Plantas com mais vigor resistem melhor às adversidades como problemas climáticos, pragas ou doenças. E o Longevus se torna importantíssimo, principalmente em ambientes de produção desfavoráveis, onde a Usina Atena está inserida”, esclarece Ines Janegitz, gerente agrícola da Usina Atena.

Novidade para o mercado

Para aumentar a precisão dos dados de produtividade com o uso do Longevus e proporcionar aos clientes diversas informações valiosas para a gestão – como longevidade, revitalização do canavial e falhas – a Fertiláqua traz uma novidade para o mercado brasileiro, em parceria com a empresa israelense Taranis, uma plataforma inteligente de gestão da lavoura focada em monitoramento digital e inteligência artificial.

Dentro do Programa Colheita Certa, essa plataforma fornece ao produtor um diagnóstico completo do campo por meio do imageamento e análise folha a folha via inteligência artificial AI2, geração mais moderna de serviços agronômicos digitais que conta com processos patenteados para a captura e classificação de imagens, hoje com a maior definição do mercado, utilizando aeronaves ou drones.

O Programa Colheita Certa envolve o PCP 360 (Programa Construindo Plantas) completo da Linha Longevus, desde a revitalização de solo a todas as etapas do ciclo evolutivo da cultura, além do acompanhamento do imageamento da área produtiva; evidenciando ao produtor o conceito e a evolução de sua lavoura, e provando a efetividade do PCP e o retorno sobre o investimento.

A nova tecnologia tem acesso a imagens com três metros, enquanto satélites abertos trazem uma precisão de dez metros. Além dessa análise, é realizado um monitoramento mais granular utilizando a tecnologia aérea da empresa com a capacidade de, em um dia, imagear em torno de dez mil hectares com uma precisão que varia entre oito cm por pixel a 0,5 milímetros por pixel.

A nova plataforma usa sofisticados algoritmos de visão computacional e ciência de dados para detectar precocemente falhas de emergência da cultura, sintomas de deficiências nutricionais, problemas com equipamentos e muito mais.

A partir das imagens analisadas em tempo real são gerados relatórios que trazem informações adicionais, como a sanidade do canavial e a presença de pragas, planta daninha e mancha de solo. Dessa forma, é mais assertivo para verificar e corrigir falhas no plantio, identificar e manejar espécies de difícil controle, mensurar produtividade da cultura e a performance da linha Longevus durante todo o ciclo até a colheita.

Dentro do Centro de Inovação Fertiláqua, uma equipe de inteligência acompanha todas as áreas quase que em tempo real, alertando a equipe técnica sobre qualquer anomalia que possa impactar a produtividade do canavial, permitindo assim que ações corretivas sejam realizadas de forma pontual com o mínimo custo possível ao produtor.

“O objetivo do Projeto Colheita Certa é levar a comprovação da tecnologia da Fertiláqua para que o

agricultor entenda e confie nos resultados. A tecnologia Taranis possibilita, por meio do imageamento, fazer, em grandes escalas, a prova do que o conceito PCP tem entregado ao produtor”, explica José Ovídio Bessa, presidente da Fertiláqua.

Hoje, a Fertiláqua conta com uma equipe de 12 doutores com especializações em áreas como microbiologia de solo, sementes, nutrição vegetal e fisiologia de plantas, tendo assim um corpo técnico de trabalho em pesquisa durante todo o ciclo da cultura.